



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2014 |
| Local | Porto Alegre |
| Título | Sistema Nacional de Informação sobre Agente Teratogênicos e sua contribuição para a população e a comunidade científica em 24 anos de existência |
| Autor | MAURICIO FONTOURA FERRAO |
| Orientador | LAVINIA SCHULER FACCINI |

INTRODUÇÃO: Estima-se que 1-3% dos recém-nascidos apresentem defeitos congênitos, sendo que entre 5-10% desses defeitos são atribuídos a teratógenos. No sentido de prevenir esses casos, o SIAT (Sistema Nacional de Informações sobre Agentes Teratogênicos) foi fundado em 1990 e presta atendimento de excelência gratuito tanto para a comunidade como para profissionais da área da saúde apresentando como característica principal atender e informar a população quanto aos riscos teratogênicos, além de realizar o manejo dos casos diminuindo e/ou evitando defeitos congênitos. As consultas são realizadas via telefone, fax ou e-mail, sendo preenchida uma ficha de atendimento, revisada a literatura internacional sobre o motivo da consulta, elaborado um laudo personalizado ao caso e enviado ao médico responsável dentro de 72 horas após a consulta. Coordenado por médicos especialistas em genética e obstetria, sua equipe é multidisciplinar com estudantes supervisionados em um programa de extensão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O SIAT faz parte do European Network of Teratogen Information Services (ENTIS).

OBJETIVOS: Mensurar a demanda de consultas realizadas ao SIAT durante seus 23 anos de funcionamento e analisar os motivos mais prevalentes em nosso serviço nos últimos anos, identificando a contribuição do nosso serviço para o conhecimento científico e para a formação acadêmica e profissional na área da saúde.

MÉTODOS: Esse trabalho baseou-se na revisão de todos os registros de consultas recebidas no SIAT.

RESULTADOS: Entre 1990 e 2013, foram realizadas 9608 consultas ao SIAT, sendo 3490 na primeira década do serviço, 5082 na segunda década e 1035 no período entre 2011 e 2013. Nos últimos 6 anos (2008-2013) foram registradas 2495 consultas ao SIAT e os fármacos foram o principal motivo de consulta, principalmente os de uso psiquiátrico, como os inibidores seletivos da receptação da serotonina (n=364 consultas, 14,6%), benzodiazepínicos (n=117, 4,7%). Segue-se o uso de carbamazepina, utilizada em transtornos psiquiátricos, (n=57, 2,3%) a sibutramina, um anorexígeno (n=49, 2%). Um motivo também muito frequente de consulta é o uso de tintura capilar durante a gestação (n=98, 3,9%). Paralelamente, o SIAT desenvolve diversos projetos de pesquisa a respeito de temas relevantes e prevalentes na nossa população, destacando-se: identificação do misoprostol como teratógeno, exposições pré-natais ao álcool e suas consequências, riscos da vacinação contra rubéola, vigilância epidemiológica de embriopatia talidomídica, exposição de gestantes à gripe A e ao oseltamivir, desfechos gestacionais da exposição ao crack, entre outros.

CONCLUSÃO: o número de consultas vem aumentando, mostrando tanto a preocupação crescente com estas exposições quanto que o nosso serviço continua sendo referência dentro deste tema. O SIAT é um serviço de informação que presta assistência fundamental para tornar a gestação mais segura e tranquila, além de gerar dados para investigação científica em relação à teratogênese humana. Assim, este é um serviço de fundamental importância para a formação de profissionais na área da saúde e também na geração de conhecimento e finalmente prevenção defeitos congênitos.